

L.E.R. E D.O.R.T.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PELA MTC

Um breve histórico Ocidental

Acha-se que L.E.R. é um mal resultante da sociedade urbana moderna, ou seja, uma doença da atualidade, porém isso não é verdade. Em 1700 o médico Bernardino Ramazzini, o pai da medicina do trabalho, já diagnosticava L.E.R. entre os escribas e lavadeiras sendo que sobre os primeiros dizia "...a necessária posição da mão para fazer correr a pena sobre o papel leva a não leve dano que, com o correr do tempo, estende-se a todo braço e reduz o vigor da mão".

Hoje essa doença já atingiu proporções epidêmicas no mundo todo e já foi considerada no Brasil pelo INSS como "doença ocupacional" desde 1987. Embora L.E.R. (Lesões por Esforços Repetitivos) tenha sido um termo utilizado durante anos ele não retrata a verdadeira condição dessa doença pois nem todo acometimento de um empregado em uma empresa envolve a questão da repetição, sendo outras as causas das lesões. Então, a pouco mais de 1 ano, este termo foi substituído por D.O.R.T. que significa **D**istúrbios ou **D**oenças **O**steomusculares **R**elacionadas ao **T**rabalho (embora o termo L.E.R. continue sendo usado). Com essa forma de reconhecimento aqui no Brasil, D.O.R.T. tem possibilitado um atendimento mais abrangente das doenças ocupacionais pelos Órgãos competentes.

Contudo, esse ainda não é o termo mais adequado já que "osteo – osso" e "musculares – músculos" deixam de fora tendões e nervos que estão presentes em grande parte dos acometimentos trabalhistas tais como, "tendinite – inflamação dos tendões" e "síndrome do túnel do carpo – compressão do nervo mediano a nível do punho". Em verdade, o termo mais adequado para retratar as doenças ocupacionais mais comuns seria "Osteoneurotendinomusculares".

Grande parte das D.O.R.T.s atendidas são relacionadas com os membros superiores, como as já citadas tendinite e síndrome do túnel do carpo. São tratadas também a tenossinovite (inflamação do tecido que reveste os tendões), epicondilite (inflamação das estruturas do cotovelo), bursite (inflamação das bursas – pequenas bolsas que se situam entre os ossos e as articulações do ombro), miosite (inflamação dos músculos), etc. Porém, não só os membros superiores são atingidos como também o resto do corpo, só que em menor escala. Além do mais, fatores psicológicos afetam o trabalhador, predispondo-o a acidentes de trabalho que também são acometimentos ligados a D.O.R.T..

Nessas e em muitas outras doenças ocupacionais, pelo tratamento Ocidental, há sempre uma terapêutica de impacto (emergencial) constituída de administração medicamentosa, imobilização local com órtese ou gesso se houver necessidade e encaminhamento para tratamento fisioterápico dependendo do caso. A não obtenção de um resultado favorável neste tratamento convencional prescreve cirurgia corretiva para solucionar o problema.

ABORDAGEM DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC)

O paralelo traçado entre as doenças ocidentais e as Síndromes Energéticas Chinesas já vem sendo feito desde longa data. Um exemplo clássico desse fato está no trabalho de um eminente ocidental chamado Giovanni Maciocia, que em seus livros, "Os Fundamentos da Medicina Chinesa" e "A Prática da Medicina Chinesa", desenvolve um trabalho de assimilação da Medicina Ocidental pela MTC, proporcionando subsídios para um melhor entendimento do sistema causal das patologias.

Como já abordado no preâmbulo deste texto, L.E.R. e D.O.R.T. são acometimentos diversos ocasionados por fatores que englobam repetições contínuas, rápidas e/ou vigorosas, pressão emocional, má postura e ausência de uma ergonomia adequada à função do trabalhador. Contudo, a MTC trata do assunto com uma visão mais global, atuando no sistema causal, baseado em suas Leis energéticas, além do fator sintomático.

SISTEMA CAUSAL DE L.E.R. E D.O.R.T.

VISÃO DA MTC

A MTC possui referenciais "causais" para cada tipo de acometimento que o indivíduo possa vir a sofrer, vitimado por L.E.R. e D.O.R.T.. Serão abordados os acometimentos mais comuns ligados ao trabalho, com base no diagnóstico e tratamento da MTC, englobando os seguintes tópicos:

- Fitoterapia Chinesa.
- Dietoterapia.
- Técnica de Akabane.
- Magnetoterapia.
- Sof Laserterapia.
- Fitoterapia Brasileira.
- Massoterapia.

SÍNDROMES DE DESEQUILÍBRIOS ENERGÉTICOS

Correlação da MTC com L.E.R. e D.O.R.T.

Em todas as patologias do trabalho estão presentes fatores de desestabilização do Qi, Yin e Yang, dentro do organismo. Isso é sem dúvida o sistema causal de todas as L.E.R. e D.O.R.T.s, pois a ótica da MTC é abrangente no tocante às funções fisiológicas corpóreas, que é bem diferente se como se entende no Ocidente.

Segundo a MTC, existe uma predisposição de algumas pessoas a serem acometidas por doenças do trabalho, posto que, em uma mesma Empresa, existem pessoas desempenhando a mesma função, com carga horária e demais características exatamente iguais e nem todas são lesadas. O desequilíbrio energético dessas pessoas torna-as suscetíveis a acometimentos quando expostas a determinadas situações forçadas de trabalho.

A repetição constante de determinados movimentos durante o trabalho, por exemplo, causa a Estagnação de Qi e Xue na área forçada, predispondo à invasão de agentes patogênicos externos. Coadjuvante com esses movimentos, se houver uma condição de Deficiência latente de Qi, Yin, Yang e/ou Xue, haverá má nutrição dos Meridianos e Sistemas Internos, que em última análise poderá provocar L.E.R. e D.O.R.T..

Para uma melhor compreensão deste conceito podemos analisar algumas funções destinadas pela MTC, aos Sistemas de Órgãos Internos, correlacionando-os com as patologias do trabalho.

- Baço (Pi) tem a função de controlar os músculos e os quatro membros. Ele recebe o "Qi dos alimentos" do Estômago (Wei) para nutrir os tecidos do organismo. Se o Baço (Pi) for vigoroso o "Qi refinado" (parte sutil resultante do processo de transformação do Qi dos alimentos no Baço(Pi)) é direcionado para os músculos, em particular para a musculatura dos membros. Se o "Qi" do Baço(Pi) estiver deficiente, o "Qi refinado" não poderá ser transportado para os músculos e a pessoa se sentirá fadigada, os músculos ficarão fracos e, nos casos mais graves, poderão atrofiar. O estado do Baço (Pi) é um dos fatores mais importantes que determina a quantidade e a qualidade de vigor físico que a pessoa tem, mas por outro lado, o trabalho físico excessivo, sem repouso, enfraquece o Baço (Pi) e por consequência os músculos. Observa-se que, segundo o conceito acima descrito, o Baço (Pi) é encarregado de alimentar os músculos do corpo, especialmente os referentes aos membros. Na debilidade do Qi do Baço (Pi) é natural que a musculatura enfraqueça também, predispondo a pessoa ao acometimento de L.E.R. e D.O.R.T., como por exemplo as Miosites (inflamação dos músculos).
- Baço (Pi), é considerado na MTC, a "residência" do Pensamento. Isso significa que ele influencia nossa capacidade de pensar, estudar, concentrar, determinar e memorizar. Se o Qi do Baço (Pi) estiver debilitado o Pensamento ficará afetado, a concentração falhará e a memória será fraca. Neste caso observamos que uma debilidade de Baço (Pi), pode afetar a capacidade de concentração do empregado em seu trabalho, predispondo-o a acidentes. Temos uma possibilidade de uma D.O.R.T., que começa no Baço (Pi) Deficiente afetando a mente, podendo ocasionar uma lesão física.
- Um trabalho que exige horas de permanência em pé, sem intervalos para sentar ou deitar, tendo que carregar excesso de peso prejudica e enfraquece o Qi do Rim (Shen), que em última

análise predispõe o trabalhador a perda do vigor físico e mental, além do que, o Rim (Shen), controla a qualidade dos ossos que é um fator importante nas epicondilites, por exemplo.

- O trabalho mental excessivo, o esforço dos olhos mediante ao monitor de um computador podem enfraquecer o Sangue do Coração e do Fígado. A capacidade de contração e relaxamento dos tendões dependem da nutrição e do umedecimento do Xue do Fígado (Gan). Ele recebe e acumula o Qi Nutritivo (Ying Qi), sendo que o excesso flui em abundância para dentro dos tendões, e, se o Xue do Fígado (Gan) for deficiente os tendões não serão nutridos e nem umedecidos, podendo ocasionar extensão ou flexão debilitada, que finalmente predispõe a pessoa a uma tendinite, por exemplo.
- O trabalho mental excessivo durante longas horas, em condições de muito estresse, combinado com alimentação irregular, pode enfraquecer o Yin do Estômago (Wei) e do Rim (Shen), ocasionando uma perda do Yin geral do corpo, já que este elemento é controlado pelo Rim (Shen). O Yin Deficiente gera má nutrição dos Meridianos e Sistemas Internos que predispõe o organismo a ataque de Fatores Patogênicos Externos, podendo gerar uma Síndrome de Obstrução Dolorosa.
- Discussão de trabalho durante as refeições, “almoço de negócios”, causa Estagnação de Qi no Estômago (Wei), já que o estresse prejudica a correta função do Estômago (Wei) e do Baço (Pi) ou voltar a trabalhar imediatamente após as refeições causa a deficiência do Qi do Estômago (Wei), dando sequência a uma má elaboração do Qi dos Alimentos pelo Baço (Pi) ocasionando a obstrução no envio do Qi refinado dos Alimentos para constituição do Qi torácico. Com a base o Qi comprometida o corpo está "mal nutrido" e suscetível a patologias por Deficiência Energética.

Esses são apenas alguns exemplos de como algumas "posturas", infelizmente muito frequentes nas sociedades industrializadas, podem favorecer o surgimento de desequilíbrios energéticos que por conseguinte predispõem o organismo às L.E.R. e D.O.R.T.s.

Todos os “Sistemas Internos e Externos” interferem de forma direta ou indireta nos acometimentos relacionados com L.E.R. e D.O.R.T..

A terapêutica inicial neste processo, consiste em avaliar qual a Síndrome de Desequilíbrio Energético que está presente no quadro clínico da pessoa lesada, e seguramente há uma Síndrome, procedendo assim com a terapêutica sistêmica de reequilíbrio através dos subsídios que a Acupuntura proporciona.

TRATAMENTO DE L.E.R. E D.O.R.T. PELA MTC

Este tratamento consiste em aplicar estímulos diversos com atenção ao quadro geral do trabalhador. É importante observar que há vários níveis de comprometimentos e portanto, várias abordagens concomitantes a serem feitas.

1.0. Tratamento pela Síndrome de Desequilíbrios Energéticos.

1.1 FITOTERAPIA CHINESA

1.2 DIETOTERAPIA

1.1. FITOTERAPIA CHINESA

É necessário realizar um diagnóstico com base na MTC, para identificar o padrão de Desequilíbrio Energético presente no quadro clínico do trabalhador. As Síndromes de Deficiência serão as mais frequentemente encontradas, porém, existem padrões de Excesso que geram uma Deficiência, mas é o Excesso que deve ser tratado.

Serão elaboradas as Síndromes mais frequentes encontradas em pessoas acometidas por L.E.R. e D.O.R.T., com a indicação de alguns Remédios Patenteados de Ervas Chinesas.

DEFICIÊNCIA DE QI

ACANTHOPANAX SENTICOSUS - Ci Wu Jia

Ação: Nutre o Qi (energia vital) e tonifica Jing do Rim (Shen)

Sinais que podem estar presentes no paciente: Insônia, memória fraca, fadiga, anorexia, debilidade física, dor de cabeça migratória, ansiedade e baixa energia sexual.

Língua: Pálida.

Pulso: Vazio.

Posologia: (Wan) 2 pílulas ou cápsulas 2 x ao dia com água, 30 minutos antes das refeições ou 1 hora após.

DEFICIÊNCIA DE QI DO BAÇO (PI)

DANG GUI PIAN - Angelicae Compound Tablets

Ação: Tonifica o Qi do Baço (Pi), nutre e faz circular o Xue.

Sinais que podem estar presentes no paciente: Insônia, memória fraca, palpitações, face pálida, formigamento nas mãos e nos pés, tonturas apenas pela mudança de posição, pele seca, cabelos fracos, o apetite pode estar ou não fraco, extremidades frias.

Língua: Pálida e fina.

Pulso: Instável ou Fino.

Posologia: (Wan) 3 a 5 pílulas 3 x ao dia com água - **(Ran)** 30 gotas 3 x ao dia com água, 30 minutos antes das refeições ou 1 hora após.

DEFICIÊNCIA DE QI DE BAÇO (PI) E XUE DO CORAÇÃO (XIN)

KWEI BE WAN - Gui Pi Wan (Angélica Longana Tea)

Ação: Nutre o Qi (energia vital) e o Xue. Tonifica Baço (Pi) e Coração (Xin).

Sinais que podem estar presentes no paciente: Palpitações, insônia, memória fraca, fadiga, pouco apetite, ansiedade moderada, visão borrada, tontura por mudança de posição, face pálida, as vezes respiração curta.

Língua: Pálida e Fina.

Pulso: Instável ou Fino.

Posologia: (Wan) 8 pílulas 3 x ao dia com água - **(Ran)** 30 gotas 3x ao dia com água, 30 minutos antes das refeições ou 1 hora após.

DEFICIÊNCIA DE QI DE BAÇO (PI) E ESTÔMAGO (WEI)

BU ZHONG YI QI WAN

Ação: Restaura a energia vital tonificando Baço (Pi) e Estômago (Wei). Levanta o Yang (atividade funcional).

Sinais que podem estar presentes no paciente: Fadiga, palpitações, insônia, memória fraca, pouco apetite, ansiedade moderada, visão borrada, tontura por mudança de posição, face pálida, as vezes respiração curta, transpiração expontânea, voz fraca, em certos casos intolerância ao frio,

dor de cabeça que piora de manhã e melhora com repouso, dilatação abdominal após ingestão de alimentos, irritabilidade, sede, intestino solto.

Língua: Clara com leve capa branca.

Pulso: Fraco e Grande/Frágil.

Posologia: (Wan) 8 pílulas 3 x ao dia com água - **(Ran)** 30 gotas 3x ao dia com água, 30 minutos antes das refeições ou 1 hora após.

"Esta Fórmula é extremamente eficaz se houver baixa extrema de tônus muscular, com prolapso de músculos e vísceras".

OBSTRUÇÃO DOLOROSA TIPO FRIO

FU ZHI LING YANG RAN (Tintura de Aconito e Chifre de Veado)

Ação: Remove Vento Frio e Umidade.

Sinais que podem estar presentes no paciente: Dores causadas pelo ataque de Fatores Patogênicos Externos tipo Vento Frio e Umidade, dores que pioram com o Frio, com a falta de movimento e à noite, dores que as vezes mudam de lugar, com a movimentação da musculação acometida a sensação é de um choque quando se atingem algumas posições, pouca transpiração - predominância de Vento, nenhuma transpiração - predominância de Frio, dependendo do estado do Qi Nutritivo (Ying Qi) e Qi Defensivo (Wei Qi) podem haver sintomas extras como: aversão ao frio, tremores, cefaléia occipital, rigidez no pescoço, tosse moderada, coriza aquosa e espirros.

Língua: Sem alteração nos estágios iniciais.

Pulso: Flutuante e Atado.

Diagnóstico Diferencial: A Síndrome da Obstrução Dolorosa Tipo Frio tem fatores mais predominantes que servem como um bom referencial, que são **dores que surgem "do nada" e são muito severas e limitantes, causadas seguramente pela exposição do corpo quente ou suado a situações de choque térmico, como tomar banho quente e sair descalço no piso frio enrolado na toalha, exposto a uma corrente de Vento Frio, ou simplesmente levantar da cama pela manhã, com o corpo quente, e pisar no chão frio.**

Este tipo de Síndrome tem como sistema causal a Deficiência do Qi de Nutrição (Ying Qi) e do Qi Defensivo (Wei Qi), sendo que este último quando enfraquecido, abre o espaço entre pele e músculos, permitindo que o Vento-Frio-Umidade penetrem na Deficiência. O Qi torna-se obstruído pelos Fatores Patogênicos, e não podendo circular, estagna, fazendo com que o Qi e o Xue congelem e estabeleçam a **dor**. Obviamente há de se considerar a Deficiência do Sistema de Qi corpóreo em relação à força dos Fatores Patogênicos Externos para que a Síndrome da Obstrução Dolorosa tipo Vento, Vento Frio ou Vento Frio Umidade, se instale.

A terapêutica mais adequada consiste em "atacar" o problema de vários ângulos ao mesmo tempo. A fitoterapia aqui indicada é apenas uma das abordagens que serão feitas.

Precauções: Contra indicado na Gravidez.

Posologia: (Ran) Nos casos agudos – 8 a 10 gotas de hora em hora em ½ xícara de água bem quente até que a dor seja aliviada, depois 30 gotas 3x ao dia, após as refeições durante mais 3 a 5 dias. **Nos casos crônicos em fase aguda** – 8 a 10 gotas de hora em hora em ½ xícara de água bem quente até que a dor seja aliviada, depois 30 gotas 3x ao dia, após as refeições até que não sobrem sintomas de Frio interno (como esta fórmula será tomada quente o Yin acabará sofrendo perdas; sugiro que o paciente ingira água na temperatura ambiente, em pequenos goles a cada 10 minutos, quando o remédio estiver sendo ingerido de hora em hora).

FOGO NO FÍGADO (GAN)

LONG DAN XIE GAN WAN – Lung Tan Xie Gan Pills (Decocto de Gentiana)

Ação: Drena Fogo Interno de Fígado (Gan) e Vesícula Biliar (Dan). Regula o Calor e Umidade dos 3 Aquecedores (Sanjiao).

Sinais que podem estar presentes no paciente: Fogo que sobe sem controle, provocando cefaléias temporais fortíssimas acompanhadas por desarmonias de Estômago, boca amarga, face vermelha, branco dos olhos injetados de sangue, sede, garganta seca, urina escassa e amarelo

escura/turva, inchaço e coceira na região genital, obstipação com fezes secas, tendência a hipertensão, herpes zoster, irritabilidade exacerbada, insônia com sono agitado e pesadelos, hemorróidas, se houver depressão mental e fadiga será porque o Fogo do Fígado estará bloqueando a circulação do Qi, porém o Pulso e a Língua denunciarão a presença do Fogo Interno.

Língua: Vermelha, com os lados mais vermelhos e revestimento amarelo e seco.

Pulso: Em Corda, Rápido e Tenso.

Precauções: Contra indicado na Gravidez.

Posologia: (**Wan**) 8 pílulas 2 x ao dia com água - (**Ran**) 30 a 50 gotas 3x ao dia com água, 30 minutos antes das refeições ou 1 hora após.

As Fitoterapias descritas acima são as mais utilizadas nos casos de L.E.R. e D.O.R.T., devido ao padrão encontrado estatisticamente em minha prática terapêutica. É evidente que existem muitas variações e combinações feitas dentro do Universo das Fórmulas Magistrais Chinesas, contudo, fica aberto um campo para que o profissional se aprofunde e busque a melhor Fitoterapia para cada caso. Esta é apenas uma referência para despertar a visão dos Acupunturistas a este tipo de abordagem Holística.

1.2. DIETOTERAPIA

Devido ao estado de depauperação do Qi Nutritivo (Ying Qi), nos casos de deficiência Energética, que são a maioria, é necessário que haja um reforço na alimentação do paciente. Ele deve ter no mínimo 3 refeições básicas diárias (Desjejum, Almoço e Jantar).

Devem ser incluídos alimentos tônicos do Elemento Terra e tônicos de Xue. Proponha alimentos como canja de galinha, bife de fígado, carne de soja, leite de soja, alimentos de cor vermelha e alaranjada, etc.

Pesquise livros específicos e transforme proponha hábitos alimentares saudáveis para essa pessoa, já como um sistema de prevenção a novos acometimentos.

É fundamental, é imprescindível, é inevitável que a pessoa beba água de hora em hora até o final da vida. Não adianta satisfazer os 8 copos mínimos diários de água (não suco ou outras misturas), pois o corpo tem uma Deficiência severa de Jin Ye (líquidos orgânicos) e precisa desesperadamente de água frequentemente. Tomar 1 copo agora e outro daqui a 3 horas não satisfaz as necessidades mínimas de um corpo saudável... que dirá de um corpo doente! Pode-se beber pequenos goles a cada meia hora, pois no final de 3 semanas dessa formulinha a pessoa habitua-se a beber água espontaneamente.

2.0. Tratamento sintomático - lesão.

2.1. TÉCNICA DE AKABANE

2.2. MAGNETOTERAPIA

2.3. SOFT LASERTERAPIA

2.4. FITOTERAPIA BRASILEIRA

2.5. MASSOTERAPIA

2.1. TÉCNICA DE AKABANE

Akabane popularizou a utilização de agulhas intradérmicas. São agulhas curtas, com uma cabeça achatada. Elas são introduzidas de 1 a 2 mm na derme, horizontalmente, e fixadas com esparadrapo. O estímulo, apesar de ser fraco, é contínuo, resultando em uma terapêutica eficiente. Para acometimentos Osteoneurotendinomusculares elas são extremamente eficazes, pois trabalhando na adjacência do local afetado, atuam restabelecendo o fluxo do Qi Estagnado.

Antes de mais nada é necessário que o paciente já venha com um diagnóstico prévio, de um profissional adequado (Ortopedista, Neurologista, Fisioterapeuta) para que haja segurança nesta aplicação, que tem como base somente o restabelecimento do fluxo do Qi Estagnado do Meridiano afetado. Os tratamentos tradicionais ocidentais são mantidos, pois esta técnica é coadjuvante no processo de recuperação do paciente e não substituta.

A escolha do local a serem aplicadas as agulhas é extremamente simples, desde que seguidos os parâmetros que serão explanados.

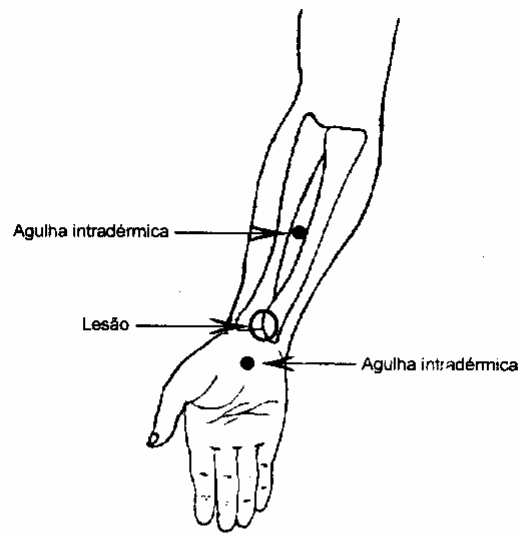
As agulhas intradérmicas devem ser inseridas na superfície da derme, apenas 1 ou 2 mm, horizontalizadas (assim não há risco de lesão das estruturas internas do corpo), antes e depois da lesão (se houver a presença de cisto sinovial é mais fácil realizar esta aplicação, pois é só distanciar a aplicação da lesão que está mais aparente), com as pontas direcionadas uma para a outra, seguindo o trajeto do Meridiano afetado, ou seja, o Meridiano que passa no local da inflamação. Após a aplicação coloque um pedaço de esparadrapo encima da agulha, que pode ser um pedaço de emplastro sabiá, por ser mais resistente ao banho.

É importante que seja mantida a distância mínima de 2 cun anterior e posterior à lesão.

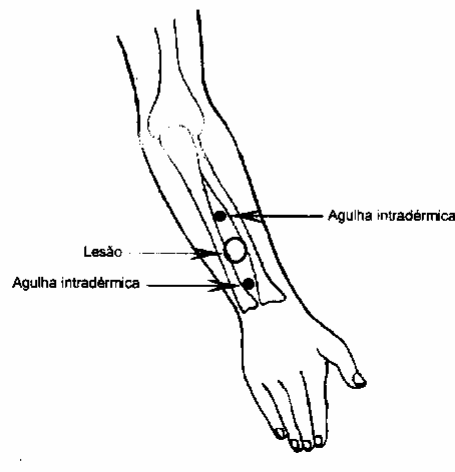
A idéia central desta técnica é promover a desobstrução energética local através de um estímulo fixo e a longo prazo. As agulhas devem ser trocadas toda a semana e colocadas em locais diferentes. No caso de alguma irritação da derme antes do paciente retornar é só orientar para que ele retire as agulhas, pois a cicatrização do local se faz em alguns dias devido ao pequeno "furinho" que a agulha faz (como acontece com a auriculoterapia).

Abaixo são exemplificados 2 casos. A síndrome do túnel do carpo tem como Meridiano afetado o Circulação/Sexo (Xinbao) e a tendinite nos extensores dos dedos tem como Meridiano afetado o Triplo Aquecedor (Sanjiao).

Síndrome do Túnel do Carpo



Tendinite nos Extensores dos dedos



2.2. MAGNETOTERAPIA

Para complementar esta técnica, faça a aplicação de imãs em forma de pastilhas, em todo o trajeto afetado pela lesão (encima da lesão), com o lado NORTE (que possui um efeito Sedativo) voltado para a pele.

Pelos conceitos da magnetoterapia, o imã possui os pólos NORTE e SUL com propriedades terapêuticas distintas. O NORTE seda, adstringe e funciona como bolsa de água gelada; o SUL tonifica, vasculariza e funciona como bolsa de água quente. Como a inflamação é uma estagnação de origem quente deve-se colocar o NORTE voltado para a pele.

Já existe hoje a disposição no mercado, imãs com as polaridades marcadas de fábrica, ou um imã mestre (com as polaridades marcadas) para que sejam marcados os demais.

2.3. SOFT LASERTERAPIA (LASER DE ACUPUNTURA)

O Soft Laser é amplamente utilizado em Acupuntura, tendo aparelhos desenvolvidos exclusivamente para a sua prática. Trata-se de aparelhos que vão de 6 a 45 mW (o que o diferencia do laser médico que corta, cauteriza ou raspa), com frequência em Hz (o que o diferencia do laser de Fisioterapia que é em Joules). Seu estímulo no corpo é puramente energético o que lhe confere a postura de Soft.

Dentro deste esquema de tratamento de LER e DORT, o Soft Laser pode ser aplicado durante a sessão, na intenção de desobstruir a estagnação local através de pontos adjacentes ou distais.

Quando a pessoa retornar, retire as agulhas intradérmicas e os imãs. Selecione pontos de Acupuntura de acordo com o local afetado pelo conceito de pontos distais, locais (incluindo pontos ashi), adjacentes, pontos de acordo com o padrão e pontos gerais (no livro Prática da Medicina Chinesa, a - Maciocia, Giovanni - Roca, 1996 - no capítulo 23 - Síndrome da Obstrução Dolorosa, ele trata exclusivamente deste esquema de pontos na página 576).

Selecione no aparelho a frequência de 160 Hz (frequência básica para Sedação) e faça a aplicação nos pontos escolhidos de acordo com a área afetada. A vantagem da utilização do Soft Laser é que por ser indolor, pode ser aplicado em pontos locais e ashi, sem causar sofrimento para o paciente. Concomitante com o Soft Laser pode ser feito o trabalho sistêmico com agulhas para trabalhar a Síndrome de Desequilíbrio Energético da pessoa.

Após a aplicação do Soft Laser recoloque as agulhas intradérmicas e os imãs.

2.4. FITOTERAPIA BRASILEIRA - Uso tópico

O último elemento desta terapêutica conjunta é a aplicação tópica da Fitoterapia Brasileira descrita abaixo:

Nome Científico: Cordia verbenacacea DC

Família: Boraginaceae

Nomes Comuns: erva-baleeira, maria-preta, salicina, salicilina, balleira-cambará, camaradilha, camarinho, caramoneira-do-brejo, balleira-branca, catinga-preta, chá-de-maria, maria-milagrosa, catinga-do-barão, pimenteira, pau-de-sapo, catinga-de-mulata.

Parte Utilizada: folha

Constituintes: óleo essencial (pineno e mirceno) e armetina.

Propriedades Farmacológicas: Antiinflamatória e cicatrizante em aplicações orais e tópicas, e relaxante muscular.

Indicações: Nos processos inflamatórios como artrite, tendinite, tenossinovite, epicondilite, miosite, reumatismo e problemas de coluna. Usado para relaxar musculatura tensa e dolorida, ralados em crianças como cicatrizante, pelos encravados inflamados, pele com ressecamento extremo com rachaduras, como loção pós barba por seu efeito antiinflamatório e cicatrizante, etc.

Aspectos Gerais: Arbusto de no máximo 3 metros de altura, nativa do Brasil. É uma planta espontânea que ocorre desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, principalmente no litoral. Pertence a mesma família do Confrei. Foi estudada por Cientistas da Universidade de São Paulo - USP durante 10 anos para comprovar o uso popular. Não se sabe desde quando começou a ser usada pelos índios e caiçaras para o tratamento de infecções, reumatismo, dores musculares e

problemas de coluna, na forma de chás ou macerados em álcool para aplicações externas em massagens suaves.

Em uma das pesquisas realizadas pelos professores J.A.A. Sertié, A.C. Basillo, S. Panizza, T.T. Oshiro, C.P. Azzolini e S.C. Penna, nos departamentos de farmacologia e botânica da USP, o extrato de *Cordia verbenacea* foi estudado para avaliar o efeito antiinflamatório e gastrotóxico em ratos. A administração oral de 1,24 mg/Kg do extrato, inibiu o edema induzido por nistatina. Em aplicação tópica, a dose de 0,09 mg/Kg pode ser comparada a 1,0 mg/Kg de naproxen na redução de edema induzido por óleo de cotron. As doses estudadas mostraram efeito protetor sobre a mucosa gástrica.

A *Cordia verbenacea* utilizada como coadjuvante imprescindível neste tratamento, vem em forma de loção para uso tópico. O paciente deve aplicar sobre a região afetada de hora em hora nos casos agudos, e posteriormente 3 vezes ao dia até que a dor e a inflamação cedam por completo.

2.5. MASSOTERAPIA

É muito importante também massagear a musculatura que estiver muito tensa, em função do problema adquirido, desde que ela esteja bem longe do local afetado. Somos feitos de cadeias musculares que se interligam e uma tensão no braço, seguramente irá tensionar toda musculatura superior e, dependendo do tempo de acometimento, o corpo todo. Por isso é muito importante que técnicas de massagem sejam administradas distal a lesão, ajudando inclusive a circulação livre do Qi, beneficiando assim inclusive o processo de recuperação da inflamação.

O complexo terapêutico que abordamos mostra o quanto o ser humano não é consciente de seu estado de saúde. É importante que levemos essa clareza de pensamentos até ele para que o maior veículo de cura já conhecido no mundo possa ser colocado em prática... "*o auto conhecimento*".

Muita Luz e muita Paz